

412

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS RELACIONADOS AO CISTO DE RETENÇÃO DO SEIO MAXILAR. Luciano Costa Petri, Eduardo Aydos Villarinho, Camila Porto Alegre Braga, Rodrigo Campos de Souza, Vania Regina Camargo Fontanella (orient.) (UFRGS).

O cisto de retenção do seio maxilar constitui fenômeno de retenção de muco no epitélio de revestimento do seio, sendo detectado em radiografias odontológicas^{1, 2}. Para verificar a ocorrência de dessa patologia e suas características, foram analisados os 6206 laudos de exames radiográficos realizados durante um ano. Em 391 laudos foram mencionadas imagens sugestivas de cisto de retenção do seio maxilar, indicando uma prevalência de 6, 3% dos pacientes examinados. A idade média foi de 46, 4 anos, sendo mais freqüente na faixa dos 51 a 60 anos. Houve discreta predominância de pacientes do gênero feminino (54%) e na maioria dos casos (67%) a lesão era bilateral. Além disso, o mês de agosto apresentou maior incidência de casos, ao passo que os meses de dezembro, janeiro e fevereiro revelaram a menor prevalência. Conclui-se que o cisto de retenção mucoso do seio maxilar apresenta baixa incidência, ocorre geralmente de forma bilateral, tanto em homens quanto em mulheres, com preferência pela 6ª. década de vida, sendo diagnosticado com maior freqüência em períodos relacionados ao frio e à maior umidade relativa do ar. (PIBIC).